

Fatores relacionados ao processo saúde-doença dos catadores de materiais recicláveis

Factors related to the health-disease process of the recyclable garbage collectors

DOI:10.34117/bjdv7n5-073

Recebimento dos originais: 07/04/2021

Aceitação para publicação: 03/05/2021

Hidário Lima da Silva

Acadêmico de Enfermagem

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão (UNISULMA/IESMA)

Rua São Pedro, 11 - Jardim Cristo Rei, Imperatriz - MA, Brasil

E-mail: hidariolimadasilva@gmail.com

Francisco de Assis Santos Cutrim

Enfermeiro. Especialista em Docência da Educação Superior pela Faculdade de Tecnologia Equipe Darwin

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão (UNISULMA/IESMA)

Rua São Pedro, 11 - Jardim Cristo Rei, Imperatriz - MA, Brasil

E-mail: franciscocutri@hotmail.com

RESUMO

O processo saúde-doença dos catadores de materiais recicláveis está relacionado a diversos fatores, visto que esses trabalhadores são colocados em condições precárias de trabalho. Objetivo: descrever os fatores relacionados ao processo saúde-doença dos catadores de materiais recicláveis. Materiais e métodos: trata-se de uma revisão integrativa da literatura acerca dos fatores relacionados ao processo saúde-doença dos catadores de materiais recicláveis, elaborada a partir de estudos das bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILCAS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios estabelecidos para a seleção dos trabalhos foram artigos publicados na língua portuguesa, que retratassem à temática referente ao processo saúde-doença dos catadores de materiais recicláveis e que estivessem publicados nos referentes bancos de dados no período correspondente aos últimos dez anos. Resultados: durante a fase de busca e/ou amostragem na literatura foram encontrados 77 artigos científicos nas referidas bases de dados. Após seleção quanto aos critérios de inclusão foram incluídos 5 artigos científicos para compor esta revisão. A baixa rentabilidade, a baixa escolaridade, a presença acentuada da mulher no cenário da catação, o não uso ou uso inadequado dos equipamentos de proteção individual, a baixa procura aos serviços de saúde, bem como o consumo de alimentos impróprios são fatores relacionados ao processo de adoecimento desses sujeitos. Considerações finais: o processo saúde-doença dos catadores de materiais recicláveis está relacionado a fatores diversificados, embora em sua maioria estejam ligados à própria condição do meio de trabalho.

Palavras chaves: Catadores de materiais recicláveis. Processo saúde-doença. Condições de vida.

ABSTRACT

The health-disease process of recyclable garbage collectors is related to several factors, as these workers are placed in precarious working conditions. Objective: to describe the factors related to the health-disease process of recyclable garbage collectors. Materials and methods: this is an integrative literature review about the factors related to the health-disease process of recyclable garbage collectors, in-depth of studies of the databases of Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILCAS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Virtual Health Library (VHL). The criteria established for the selection of works were articles published in portuguese, which portrayed the theme referring to the health-disease process of recyclable garbage collectors and which were published in the related databases during the period of the last ten years. Results: during the research and / or sampling phase in the literature, 77 scientific articles were found in the referred databases. After selection regarding the inclusion criteria, 5 scientific articles were included to compose this review. Low profitability, low education, the strong presence of women in the scavenging scene, the non-use or inappropriate use of personal protective equipment, the low demand for health services, as well as the consumption of inappropriate food are factors related to the process illness of these subjects. Final considerations: the health-disease process of recyclable garbage collectors is related to several factors, although most of them are linked to the condition of the work environment.

Keywords: Recyclable garbage collectors. Health-disease process. Life conditions.

1 INTRODUÇÃO

O segmento social dos catadores de materiais recicláveis integra o cenário urbano brasileiro há séculos. Há registros da presença desses trabalhadores nos grandes e pequenos centros urbanos do país desde o século XIX. De modo geral, tais trabalhadores fazem do “catar lixo” sua atividade laborativa como uma alternativa de trabalho para à sobrevivência e/ou para o suprimento de suas necessidades básicas momentâneas, uma vez que, estão excluídos do mercado de trabalho formal (IPEA, 2017).

A atividade dos catadores de materiais recicláveis é realizada, desde o seu surgimento, na contramão do mercado formal. Isso porque, tal informalidade negligencia o acesso aos direitos trabalhistas ao mesmo tempo em que dificulta o reconhecimento da categoria pelos órgãos públicos e entidades voltadas à pesquisa (OLIVEIRA, 2011).

Cabe ressaltar que, a ocupação de catador foi reconhecida, ainda no ano de 2002, pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), sob o código 5192, sendo subdivididos em três categorias: catador de material reciclável (5192-05), selecionador de material recicláveis (5192-10) e operador de prensa de material reciclável (5192-15). Todavia, aqueles que desempenham essa ocupação são, geralmente, descritos pela sociedade como pessoas que catam, fragmentam e mercantilizam materiais oriundos do

lixo. Apesar desse reconhecimento pela CBO, o seguimento ainda é desvalorizado e padece por reconhecimento e criação de políticas públicas (BORTOLI, 2015).

Ainda, mesmo com a aprovação de algumas leis direcionadas a esse público, como a lei de nº. 12.305/2010 que trata da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a real posição social desses catadores é pautada pela ambivalência entre inclusão e exclusão, haja vista que, na medida em que os mesmos buscam no trabalho o poder de aceitação social, passam a ser excluídos em consequência do tipo de atividade em que desempenham. Essa problemática acaba dificultando à aceitação e reconhecimento desses profissionais em âmbito social, o que contribui para o distanciamento desse público dos serviços públicos de saúde e da inserção em políticas públicas (SOUZA et al., 2014).

A problemática torna-se ainda mais agravante quando a pauta são as condições de saúde desses trabalhadores, visto que são colocados no viés da insegurança social em caso de doenças e/ou acidentes que venham impossibilitar o processo de trabalho em um determinado período. A exposição excessiva ao calor, à umidade, aos ruídos, à chuva, ao risco de quedas, aos atropelamentos, aos cortes e à mordedura de animais são riscos frequentes advindos do trabalho desses profissionais. Além disso, o contato com vetores de doenças é frequente, como ratos e moscas, além da existência do risco de infecções do trato respiratório em consequência da excessiva inalação de gases, mau cheiro e fumaça que exalam dos resíduos sólidos (OLIVEIRA, 2011).

Ademais, a sobrecarga de trabalho e levantamento excessivo de peso, contaminações por materiais biológicos e químicos fazem-se presentes na vida desses trabalhadores. Tais situações de vulnerabilidade fazem com que a atividade laborativa seja considerada como insalubre, em grau máximo, conforme estabelece a Norma Regulamentadora de nº. 15, do Ministério do Trabalho e Emprego (BRASIL, 2020).

Considerando a temática abordada, e o cenário de vulnerabilidade social no qual os catadores de materiais recicláveis se enquadram, este estudo objetivou descrever os fatores relacionados ao processo saúde-doença dos catadores de materiais recicláveis.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de natureza descritiva, nos moldes da Revisão Integrativa (RI) da literatura. A RI da literatura é um método de pesquisa que permite a inclusão de estudos significativos para uma compreensão completa do que está sendo analisado. Permite ainda, a incorporação e combinação de estudos pautados na cientificidade e estudos de conhecimento empírico (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A amostragem na literatura foi realizada por meio de pesquisas de artigos científicos nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILCAS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Os critérios estabelecidos para a seleção dos trabalhos foram artigos publicados na língua portuguesa, que retratassem à temática referente ao processo saúde-doença dos catadores de materiais recicláveis e que estivessem publicados nas referidas bases de dados no período correspondente aos últimos dez anos (2010 a 2020).

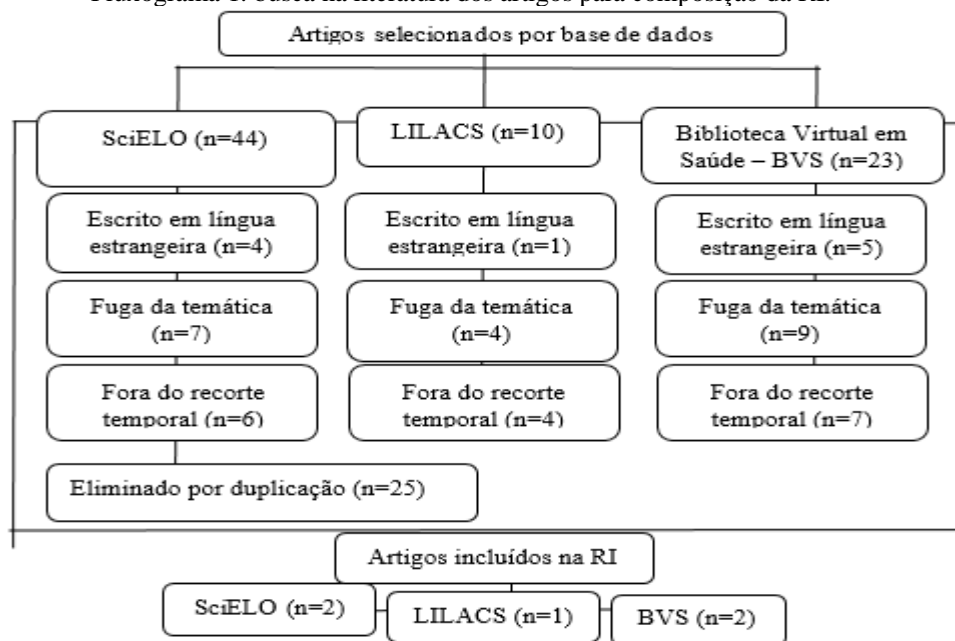
Como critério de exclusão foram desconsiderados trabalhos não disponibilizados na íntegra, como resumos; monografias, dissertações e teses; e que estavam duplicados/repetidos nas bases de dados.

Para a amostragem dos artigos foram utilizados diferentes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): saúde; catadores de lixo; condições; catadores; condições de vida; saúde do catador; trabalho; e doença. Para agrupamentos dos DeCS foi utilizada a expressão booleana *AND* entre os mesmos.

A seleção dos artigos se deu por meio da identificação do título do trabalho, da leitura do resumo e objetivos e, posteriormente, da leitura na íntegra do artigo científico.

O fluxograma abaixo traz o decorrer metodológico da fase de busca dos artigos na literatura, bem como a seleção por critérios de inclusão e exclusão por base de dados conforme o modelo de PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses*), adaptado para este estudo (GALVÃO; PANSANI; HARRAD, 2015).

Fluxograma 1: busca na literatura dos artigos para composição da RI.



Fonte: elaborado pelo autor (2020).

3 RESULTADOS

Foram encontrados 77 artigos científicos nas bases de dados, dos quais 44 foram localizados na base da SciELO; 10 na LILACS; e 23 na BVS.

Após análise, foram incluídos 5 (cinco) artigos científicos, os quais estão apresentados no quadro 1.

Quadro 1: Síntese dos artigos incluídos por título, autor(es), ano, local de publicação e área de estudo:

Nº	Título do artigo	Autor(es)	Base de dados/Ano	Local de publicação	Área de estudo
1	Acidentes de trabalho e condições de vida de catadores de resíduos sólidos recicláveis no lixão do Distrito Federal.	Hoefel, M, G; Carneiro, F, F; Santos, L, M, P; Gubert, M, B; Amate, E, M; Santos, W.	SciELO 2013	Ver. Bras. Epidemiol., 16, 3, 764-85.	Saúde Pública
2	A saúde do trabalhador da reciclagem do resíduo urbano.	Fontana, R, T; Riechel, B; Freitas, C, W; Freitas, N.	BVS 2014	Rev. Visa em Debate, 3, 2, 29-35.	Interdisciplinar
3	Mulheres catadoras de materiais recicláveis: condições de vida, trabalho e saúde.	Coelho, A, P, F; Beck, C, L, C; Fernandes, M, N, S; Freitas, N, Q; Prestes, F, C; Tonel, J, Z.	SciELO 2016	Rev. Gaúcha de Enferm, 37, 3, 57321.	Enfermagem
4	Condições de vida: trabalho, saúde e alimentação de catadores de material reciclável na região metropolitana de Curitiba.	Arcaín, J, R; Lopes, M, O; Rigon, S, A; Silva, M, Z.	BVS 2018	Demetra, 13, 4, 1023-1039.	Interdisciplinar
5	Condições socioeconômicas, de saúde e hábitos de vida dos catadores de material reciclável.	Alves, K, A, N; Costa, A, K, N; Ramos, J, S, A; Silva, D, M; Rodrigues, F, M.	LILACS 2019	Saúde e Pesquisa, v. 13, n. 1, p. 75-82.	Saúde Pública

Fonte: elaborado pelo autor (2020).

Para demonstração da síntese geral dos artigos científicos, o Quadro 2 descreve os objetivos, a metodologia e os fatores relacionados ao processo saúde-doença levantado pelos autores no desfecho de seus trabalhos:

Quadro 2: Síntese dos artigos incluídos por objetivo(s), metodologia e fatores relacionados ao processo saúde-doença dos catadores de materiais recicláveis:

Nº	Objetivo(s)	Metodologia	Fatores relacionados ao processo saúde-doença dos catadores de materiais recicláveis
1	<p>Estimar a prevalência de acidentes de trabalho no lixão do Distrito Federal e fatores Associados.</p> <p>Revelar a problemática relacionada às condições de meio ambiente, trabalho e saúde dessa população.</p>	<p>Estudo quantitativo com abordagem de pesquisa de campo, realizado com uma amostra de 200 catadores de materiais recicláveis da Vila Estrutural, no Distrito Federal. A coleta de dados foi realizada por meio de formulário preestabelecido.</p>	<p>A maioria dos catadores de materiais recicláveis já se acidentou durante o processo de trabalho devido a não utilização dos equipamentos de proteção individual. As mulheres estão mais susceptíveis aos acidentes na hora do trabalho devido a dupla jornada entre trabalho e cuidar da família. A insegurança na alimentação é tida como um agravante a saúde desses trabalhadores, bem como as condições de moradia e a exposição a vetores de doenças.</p>
2	<p>Identificar riscos à saúde referidos pelos trabalhadores que atuam em uma cooperativa, junto a um aterro sanitário de um município do interior do Rio Grande do Sul. Verificar em que condições estão trabalhando os sujeitos; Identificar satisfações e insatisfações. Verificar medidas utilizadas pelos trabalhadores de prevenção de agravos e promoção da saúde.</p>	<p>Estudo qualitativo de caráter exploratório. Foi realizado com 24 trabalhadores de uma cooperativa de um município do interior do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados por meio de entrevistas realizadas entre novembro e dezembro de 2011.</p>	<p>A maioria dos catadores sofrem acidentes de trabalho em decorrência do manuseio de material com perfurocortantes. A viabilização de medidas preventivas e a promoção de saúde frente aos agravos decorrentes da atividade laborativa, a educação em saúde desenvolvida por diferentes profissionais, com enfoque a diversos conhecimentos, como saúde, ambiente, educação, prevenção e promoção pode colaborar para a qualidade de vida desses sujeitos.</p>
3	<p>Conhecer elementos relacionados às condições de vida, ao trabalho e à saúde de mulheres catadoras de materiais recicláveis, cooperativadas em um município do estado do Rio Grande do Sul.</p>	<p>Estudo qualitativo, exploratório-descritivo. Realizado com uma amostra de 7 mulheres catadoras de materiais recicláveis de uma cooperativa localizada em um município do interior do estado do Rio Grande do Sul. Foi utilizado a entrevista semiestruturada e a técnica do Grupo Focal para coleta de dados.</p>	<p>Considera que as ações de saúde devem contemplar as mulheres catadores de materiais recicláveis, principalmente nos serviços de saúde do trabalhador, na atenção primária e na promoção e proteção à saúde. A atividade de catação coloca as mulheres em vulnerabilidade a acidentes de trabalho.</p>
4	<p>Caracterizar as condições de saúde, de alimentação e de vida de catadores de materiais recicláveis de uma associação situada na região metropolitana de Curitiba, estado do Paraná.</p>	<p>Estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa. Foi realizado entre os meses de março a novembro de 2017 em uma associação de catadores de material reciclável da Região Metropolitana de Curitiba. A coleta de dados ocorreu por meio da pesquisa-ação, utilizando o Arco de Charles Maguerez.</p>	<p>As condições precárias de saúde, alimentação e trabalho colocam os catadores de materiais recicláveis em situação de vulnerabilidade.</p>

5	Analisar as condições socioeconômicas, de saúde e hábitos de vida dos catadores de material reciclável em duas cooperativas no município de Guanambi – BA.	Estudo qualitativo de natureza exploratória – descritiva, realizado entre junho e julho de 2018 com uma amostra de 20 catadores de duas cooperativas do município de Guanambi, no Sudoeste da Bahia. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semiestruturado.	Os catadores necessitam usar os equipamentos de proteção individual de forma adequada para tentar minimizar os riscos advindos da profissão, uma vez que a maioria dos acidentes de trabalho são em decorrência do uso inadequado desses equipamentos.
---	--	---	--

Fonte: elaborado pelo autor (2020).

4 DISCUSSÃO

A produção científica acerca dos catadores de materiais recicláveis é bem visualizada na literatura, todavia poucas pesquisas versam sobre a saúde desses profissionais.

Durante a fase de busca e/ou amostragem na literatura para a construção desta Revisão Integrativa, identificou-se que a maioria das publicações abordavam sobre a temática dos catadores de materiais recicláveis no que se refere a logística das associações e cooperativas, sendo que uma minoria tinha como pauta às particularidades da profissão como potenciadora de danos e agravos à saúde desses profissionais, principalmente em decorrência das mudanças nas formas de trabalho inseridas pelos meios tecnológicos para o seguimento e, conseqüentemente, a inserção de novos riscos à saúde.

Ainda na etapa de amostragem e/ou busca na literatura, a maioria das publicações que abordavam a temática pertenciam a diferentes áreas de conhecimentos, embora poucas estivessem ligadas às questões de saúde e/ou adoecimento desses profissionais. Essa notoriedade evidencia o interesse pelo tema em questão, todavia revela a escassez de estudos voltados aos catadores de materiais recicláveis no que tange à saúde desses trabalhadores.

Nos artigos incluídos nesta RI os catadores de materiais recicláveis estão expostos à precárias condições de vida, trabalho e saúde como condição inerente da ocupação. Ademais, apresentam esse grupo de profissionais como indivíduos em vulnerabilidade social, de saúde e de políticas públicas no tocante à saúde ocupacional.

Para discussão das questões encontradas a partir desta revisão integrativa foram elencadas seis categorias de análise: caracterização dos profissionais da catação; a baixa rentabilidade com a ocupação; o baixo nível de escolaridade; a presença feminina no cenário da catação; atividade laborativa como potencializadora ao adoecimento; e a baixa procura pelos serviços de saúde e a insegurança alimentar.

Categoria 1: Caracterização dos profissionais da catação

Da caracterização dos catadores a partir da análise dos resultados dos estudos incluídos nesta RI, quanto ao gênero, a prevalência das mulheres na atividade de catação foi vista em maior quantidade. Em dois desses estudos a presença feminina esteve em maior predominância à masculina (HOEFEL et al., 2013; COELHO et al., 2016). Em outros dois estudos as amostras foram compostas somente por mulheres (ARCAIN et al., 2018; COELHO et al., 2016;). Já o estudo de Fontana et al., (2014) apresentou igualdade de gênero na amostra constituinte do estudo. Em contrapartida, o estudo de Alves et al., (2019) apresentou dado não condizente aos demais estudos, onde a presença masculina foi vista em superioridade à feminina.

Em relação a faixa etária dos catadores, os estudos apresentaram discreta variabilidade, sendo que o estudo de Hoefel et al., (2013) apresentou maior variação no quantitativo desses trabalhadores por idade. Em média, a maioria dos catadores sujeitos desses estudos estavam com idade maior que 40 anos (ARCAIN et al., 2018; COELHO et al., 2016). Entretanto, o estudo de Fontana et al., (2014) evidenciou que a média de idade desses profissionais era de 34 anos, com variabilidade de idades entre os 18 e 58 anos, sendo que em outro estudo a idade variava entre 30 e 59 anos (ALVES et al., 2019).

Categoria 2: A baixa rentabilidade com a ocupação

A respeito da renda dos catadores envolvidos nos estudos, três dos cinco trabalhos incluídos nesta RI apresentaram dados específicos dessa variável. Na maioria dos estudos a renda familiar mensal não ultrapassava um salário mínimo (ALVES et al., 2019; HOEFEL et al., 2013; FONTANA et al., 2014). A renda familiar não foi detalhada nos estudos de Arcain et al., (2018) e Coelho et al., (2016).

Dado exposto, a maioria dos profissionais da catação de resíduos sólidos dos estudos pertenciam ao grupo populacional economicamente ativo, com exceção aos dos estudos de Alves et al., (2019) e Hoefel et al., (2013) que além desse grupo apresentou significativa parcela de idosos.

Para Aquino et al., (2015 apud Alves et a., 2019), os catadores de materiais recicláveis obtêm baixa rentabilidade mesmos submetidos a exaustivas jornadas de trabalho. Consequentemente, o trabalho excessivo para a busca de uma renda adequada aos anseios pessoais e familiares infere diretamente na saúde desses catadores.

Logo, a renda passa a ser o principal fator que influencia a saúde desses trabalhadores (ARCAIN et al., 2018).

Categoria 3: O baixo nível de escolaridade

No que se refere à escolaridade, a maioria dos estudos apresentou essa variável, sendo que a maioria dos catadores possuíam baixa escolaridade (ALVES et al., 2019; ARCAIN et al., 2018; COELHO et al., 2016; FONTANA et al., 2014). Uma exceção foi o estudo de Hoefel et al., (2013) que não abordou dados referentes à escolarização dos sujeitos da pesquisa. Dois desses estudos apresentaram maior prevalência de catadores com o ensino fundamental incompleto (ARCAIN et al., 2018; FONTANA et al., 2014). O estudo de Alves et al., (2019) também teve maior número desses profissionais apenas com o ensino fundamental, sendo que não foi melhor descrito em completo ou incompleto. Porém, um dos estudos apresentou uma exceção ao evidenciar a predominância desses profissionais com titulação de ensino médio incompleto (COELHO et al., 2016).

A baixa escolaridade, para Arcain et al., (2018) é um fator que incide diretamente nas condições de trabalho, no acesso aos bens de consumo, ao saneamento básico, à educação, à saúde e aos demais condicionantes ligados ao estrato social e de saúde. Essa afirmação também foi evidenciada em outros estudos ao relacionar o baixo salário dos catadores de materiais recicláveis em função do baixo nível de escolaridade (ALVES et al., 2019; FONTANA et al., 2014). Já o estudo de Coelho et al., (2016) apontou a baixa escolaridade como fator que dificulta o acesso aos serviços públicos, como à proteção do Estado e à aposentadoria, principalmente por mulheres com idade mais avançada.

Categoria 4: A presença feminina no cenário da catação

Em destaque, o estudo de Hoefel et al., (2013) foi o único a apresentar a faixa de etária entre as mulheres, de forma separada da masculina, evidenciando que a maioria delas (85%) estavam na faixa etária entre os 29 e 49 anos. Portanto, um percentual elevado de mulheres em fase reprodutiva. Essa variável elucida um agravante à saúde dessas mulheres em período gravídico, uma vez que ficam susceptíveis a maiores riscos à saúde. A atividade de catação mesmo com às limitações da gestação pode ser explicada pela ausência de direitos trabalhistas, uma vez que, a maioria encontra-se em situação de trabalho informal (VASCONCELOS; GUIMARÃES; ZANETI, 2018).

A presença da mulher constatada na maior parte dos estudos pode ser justificada como uma alternativa para a complementação da renda e/ou pela exclusão do mercado formal. Esse acúmulo de tarefas é um fator potencializador para a sobrecarga e adoecimento dessas catadoras (ARCAIN et al., 2018).

Cabe ressaltar que, de acordo com Coelho et al., (2016) a figura feminina é socialmente minimizada à masculina, o que contribui significativamente para a exclusão social do mercado de trabalho formal. Assim, a catação é tida como uma alternativa secundária e, em muitas vezes, uma tentativa de reinserção e captação de renda por parte dessas mulheres. Tal exclusão do mercado formal foi melhor descrita nos estudos de Arcain et al., (2018) e Coelho et al., (2016) onde todas as profissionais entrevistadas alegaram ter tido alguma outra profissão anterior à catação, evidenciando situação de exclusão da formalidade.

Para Coelho et al., (2016), as catadoras de materiais recicláveis além de trabalharem com os resíduos sólidos também são protagonistas do trabalho doméstico, exercendo dupla jornada de trabalho. Esse fato pode estar relacionado à frequência aumentada de adoecimentos por parte dessas catadoras, uma vez que tendem a desgastar-se mais em função do acúmulo de tarefas.

Categoria 5: Atividade laborativa como potencializadora ao adoecimento

Em relação a atividade laborativa, o estudo de Hoefel et al., (2013) chamou a atenção ao apresentar dados relativos ao trabalho infantil, bem como o estudo de Alves et al., (2019). A maioria dos estudos apontaram que os trabalhadores tinham conhecimento do nível de periculosidade inerente à profissão. Esse dado foi evidenciado em um estudo onde 95% dos sujeitos relataram que o trabalho em si é tido como uma atividade muito perigosa ou perigosa (HOEFEL et al., 2013).

Embora, a atividade de catação ofereça riscos e diversos pontos negativos pertinentes ao processo de trabalho, a maioria dos estudos enfatizaram a satisfação dos catadores em relação ao seu trabalho, uma vez que, para eles o mesmo permite o acesso a bens de consumo básicos e a sobrevivência (ALVES et al., 2019; ARCAIN et al., 2018; HOEFEL et al., 2013).

Outro fator que implica na saúde dos catadores é a insegurança na realização do trabalho, podendo ser relacionada ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual. Os estudos apresentaram, de modo geral, divergências nos resultados dessa variável. Em um dos estudos os trabalhadores declararam que não utilizavam os EPIs (FONTANA et al., 2014). Em contrapartida, no estudo de Arcain et al., (2018) todos os trabalhadores alegaram utilizar. Em dois desses estudos houve o questionamento quanto ao recebimento dos EPIs por parte dos empregadores, sendo que no estudo de Hoefel et al., (2013), 51,7% dos catadores referiram não receber os EPIs e 10,4% referiram não utilizar. Dados

similares foram evidenciados em outro estudo onde 75% recebiam EPIs, embora, 80% não utilizavam durante todo o processo de trabalho (ALVES et al., 2019). Um dos estudos não apresentou dados específicos para essa variável (COELHO et al., 2016). Logo, a falta de proteção no ambiente de trabalho em função da atividade laborativa dos catadores de materiais recicláveis é tida como uma problemática que infere diretamente no risco de adoecimento desses profissionais.

Categoria 6: A baixa procura pelos serviços de saúde e a insegurança alimentar

A baixa procura pelos serviços de saúde também é uma problemática recorrente e agravante à saúde desses trabalhadores, pois fragiliza essas pessoas quanto à prevenção de doenças em fase precoce e a promoção da saúde. O estudo de Fontana et al., (2014) pontuou a baixa adesão dessa parcela aos serviços de saúde, bem como de imunização. Ainda, a baixa procura e a não realização de busca ativa por parte dos profissionais de saúde, em especial os da atenção primária à saúde, fragiliza o processo de inserção desses trabalhadores aos serviços de saúde, bem como na carência de educação voltada à saúde. Tal problemática infere diretamente na qualidade de vida e no processo saúde-doença desses indivíduos.

Ademais, a insegurança alimentar e a disponibilidade de água tratada são fatores que podem interferir na saúde desses trabalhadores, uma vez que na busca pela alimentação estão propensos a consumir alimentos advindos dos resíduos sólidos (ARCAIN et al., 2018; FONTANA et al., 2014).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A baixa rentabilidade advinda da ocupação, bem como o baixo nível de escolaridade reflete no acesso aos serviços de saúde, que incide diretamente no processo de adoecimento desses trabalhadores.

A presença da mulher no cenário da catação é visualizada como uma problemática no tocante à saúde, sobretudo quando estão em período gravídico, em decorrência da susceptibilidade à maiores riscos à saúde.

O não uso ou uso inadequado dos equipamentos de proteção é um fator que coloca o profissional em situação de vulnerabilidade à acidentes de trabalho, logo podendo antecipar um processo de adoecimento.

A baixa procura e adesão aos serviços de saúde, bem como a busca ativa dos profissionais de saúde frente a esse público acaba fragilizando os serviços de promoção

à saúde e prevenção de doenças e agravos. A ingestão de alimentos impróprios para o consumo é outro fator que está relacionado ao processo de adoecimento, uma vez que estão expostos acentuadamente às doenças do trato gastrointestinal.

O processo saúde-doença dos catadores de materiais recicláveis está relacionado a fatores diversificados, embora em sua maioria estejam ligados à própria condição do meio de trabalho. A precariedade do ambiente e a insegurança no exercício da atividade laboral emerge como potencializadores para o processo saúde-doença.

REFERÊNCIAS

ALVES, K. A. N; COSTA, A. K. A. N; RAMOS, J. S. A; SILVA, D. M; RODRIGUES, F. M. Condições socioeconômicas, de saúde e hábitos de vida dos catadores de material reciclável. *Saúde e Pesquisa*, v. 13, n. 1, p. 75-82, 2019. <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2020v13n1p75-82>

ARCAIN, J. R; LOPES, M. O; RIGON, S. A; SILVA, M. Z. Condições de vida: trabalho, saúde e alimentação de catadores de material reciclável na região metropolitana de Curitiba. *Demetra*, 13, 4, 1023-1039, 2018. DOI: 10.12957/demetra.2018.37509

BORTOLI, M. A. Políticas de inclusão produtiva e catadores de materiais recicláveis, 2015. Disponível em: <http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2015/pdfs/eixo3/politicas-de-inclusao-productiva-e-catadores-de-materiais-reciclaveis.pdf>. Acesso em 30 de mai. 2020.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. Norma Regulamentadora nº. 15. Brasília – DF, 2020. Disponível em: <http://trabalho.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras/norma-regulamentadora-n-15-atividades-e-operacoes-insalubres>. Acesso em 30 de mai. 2020.

COELHO, A. P. F; BECK, C. L. C; FERNANDES, M. N. S; FREITAS, N. Q; PRESTES, F. C; TONEL, J. Z. Mulheres catadoras de materiais recicláveis: condições de vida, trabalho e saúde. *Rev. Gaúcha de Enferm*, 37, 3, 57321, 2016. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.03.57321>

FONTANA, R. T; RICHEL, B; FREITAS, C. W; FREITAS, N. A saúde do trabalhador da reciclagem do resíduo urbano. *Revista Visa em Debate*, 3, 2, 29-35, 2014. <https://doi.org/10.3395/2317-269x.00292>

GALVÃO, T. F; PANSANI, T. S. A; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: a recomendação PRISMA, 2015. *Epidemiol. Serv. Saúde* vol.24 no.2 Brasília April/June 2015. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>

HOEFEL, M. G; CARNEIRO, F. F; SANTOS, L. M. P; GUBERT, M. B; AMATEL, E. M; SANTOS, W. Acidentes de trabalho e condições de vida de catadores de resíduos sólidos recicláveis no lixão do Distrito Federal. *Rev Bras Epidemiol* 2013; 16(3): 764-85. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-790X2013000300020>

OLIVEIRA, D. A. M Percepção de riscos ocupacionais em catadores de materiais recicláveis: estudo em uma cooperativa em Salvador-Bahia. 2011. Dissertação (Mestrado em Saúde) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

IPEA. A organização coletiva de catadores de material reciclável no brasil: dilemas e potencialidades sob a ótica da economia solidária. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). 2017. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7413/1/td_2268.PDF. Acesso em 30 de mai. 2020.

SOUZA, M. T; SILVA, M. D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. 2010. Einstein (São Paulo) vol.8 no.1 São Paulo Jan/Mar. 2010. <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

SOUZA, M. A; SILVA, M. M. P; BARBOSA, M. F. N. Os catadores de materiais recicláveis e sua luta pela inclusão e reconhecimento social no período de 1980 a 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/15145/pdf>.

VASCONCELOS, J, P, R; GUIMARÃES, S, M, F; ZANETI, I, C, B, B. Condições de vida de catadores de resíduos sólidos recicláveis: revisão integrativa da literatura. Sustentabilidade em Debate. v. 9, n. 1, p. 187-197, 2018